

Mapa da Prova

● ● ●

História para EsPCEX 2022



Profe. Alê Lopes

Apresentação



@profe.ale.lopes

Meu nome é Alessandra Lopes e pode me chamar de Alê. Permita-me uma breve apresentação da minha trajetória. Sou formada pela UNICAMP, Mestre em Ciência Política também pela UNICAMP e nessa mesma universidade iniciei meus estudos de doutorado. Desde 2004, dou aulas de História, Sociologia e Humanidades em cursos preparatórios para vestibulares e para o ENEM. Aqui no Estratégia Militares, dou aulas desde 2019. Conheço praticamente todos os sistemas de ensino, materiais e abordagens que existem nesse “mundo das provas de alto rendimento”. Já escrevi muitos materiais preparatórios. Posso afirmar, com segurança, que já contribuí para a aprovação de muitos alunos nas mais variadas instituições e órgãos públicos.

Essa experiência toda me permitiu criar um método de ensino capaz de fazer você APRENDER História e GABARITAR as questões de provas.

É com grande alegria que trago o MAPA da PROVA aplicada em 2021 (EsPCEEx 2022). Com isso, você pode conferir e aprofundar os estudos a partir do meu material (Livros Digitais, videoaulas, slides, lista de exercícios). Utilize o MAPA da PROVA como um guia para você conferir como a Prep cobra o assunto de história e perceber como busco atender o conteúdo que está no Edital da Prep. Ah, reforço que o curso que preparo é baseado na bibliografia indicada no próprio Edital da prova. Confere aí:

- a. ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História – História Geral e História do Brasil. 13. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- b. AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História. Ensino Médio – volume único. São Paulo: Ática, 2013.
- c. BOULOS JUNIOR, Alfredo. História, sociedade e cidadania. Ensino Médio. Volume único (partes 1,2 e 3). 2. ed. São Paulo: FTD, 2015.
- d. COTRIM, Gilberto. História global. Volume único. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.e. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2011

Vem ser Coruja!!

Com foco, força, fé e café você chega lá!!!! Já aproveita para me seguir nas redes sociais.



Mapa da Prova

33. (EsPCEEx 2022)

A principal característica do Iluminismo, "movimento de ideias" que se desenvolveu na Europa Ocidental entre o final do século XVII e o final do século XVIII é a crença na razão humana e no seu potencial. A "Enciclopédia", obra que começou a ser publicada na França, em 1751, foi organizada pelo matemático Jean D'Alembert e pelo filósofo

- A) Aristóteles.
- B) Jean Paul Sartre.
- C) Denis Diderot.
- D) Platão.
- E) Jacques-Yves Cousteau.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 04 – Moderna III

Capítulo 3.

Exercícios 3 (p. 71), comentários da questão 16 (p. 86) e 48.

Gabarito: C

34. (EsPCEEx 2022)

No Congresso de Viena, em 1815, ficou decidida a restauração da monarquia absolutista. Essa volta ao poder das monarquias absolutistas. Essa volta ao poder das monarquias absolutistas provocou explosões revolucionárias em boa parte da Europa no decorrer do século XIX, dentre as quais pode-se citar a

- A) Revolução Francesa.
- B) Unificação Italiana.
- C) Revolta dos Sipais.
- D) Guerra do Ópio.
- E) Conferência de Berlim.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 08 – Contemporânea II



Capítulo 3.

Videoaula e nos slides também

3.1 Unificação Itália e Alemanha

As unificações da Itália e da Alemanha demonstram a concepção de nacionalidade capaz de elaborar programas políticos que fundamentaram a ação de diferentes grupos com objetivos de unificar territórios.

Esses programas podem ser definidos como: “a necessidade para cada povo de um Estado totalmente independente, homogêneo territorial e linguisticamente, laico, provavelmente, parlamentar”.³

Nessas duas regiões, embora os povos se considerassem culturalmente uma nação, não ocorria um processo que lhes fizesse estabelecer um “estado-nação”. Por isso, na primeira metade do século XIX, as regiões onde viviam povos italianos e germânicos não se constituíram como Estados-Nacionais. Muitas vezes isso justificou a dominação dessas áreas e povos por outras nações estrangeiras.

Por exemplo, o primeiro ministro do Império Austríaco, Metternich, afirmava que a Itália não passava de uma “mera expressão geográfica”. Isso justificou a dominação de grande parte do norte da Itália pelos austríacos.



Pensa comigo (dentro da lógica de Metternich): se não existe um povo na Itália, se ela apenas constitui uma região geográfica, então, isso significa que a Áustria não estava ameaçando a nacionalidade de ninguém. Logo, a dominação da região italiana de Trento não era uma ameaça à soberania dos italianos. Conveniente para os austríacos, não acham?



Periodização

- **DECISIVAS LUTAS CONTRA A IDEIA DE RESTAURAÇÃO DO CONGRESSO DE VIENA**
- 1848: Proclamação da República na França
- Primavera dos Povos: **avanço do nacionalismo**

1830-1848

1848-1875

- **CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO NA EUROPA (A Era do Capital)**
- 2ª fase da Revolução industrial
- Consolidação da economia industrial no Europa Central
- Unificação da Itália e Alemanha
- Consolidação dos Estados Liberais
- **Ideologias críticas ao capitalismo**

- **MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITALISMO (Era dos Impérios)**
- Expansão da Economia Capitalista
- Busca de novas áreas de exploração fora da Europa: Imperialismo na Ásia e África
- **Outras Ideologias justificam o capitalismo**
- Rivalidades econômicas e nacionalistas

1875 - 1914

Contemporânea I – Profe Ale Lopes

www.estrategiamilitares.com.br

Gabarito: B

35. (EspCEEx 2022)

As afirmações a seguir referem-se ao Governo Médica (1969-1973), quando houve o período que ficou conhecido como “Milagre Econômico” ou “Milagre Brasileiro”>

I – A economia do Brasil cresceu, em média, 10% ao ano.

II – O Brasil alcançou a autossuficiência em petróleo, auxiliando pela redução de consumo proporcionalidade pelo sucesso do Programa Proálcool.

III – Apesar do crescimento econômica, a inflação seguiu elevada, se comparada à dos anos que antecederam o regime militar.

IV – O estímulo ao investimento externo foi essencial para o crescimento da indústria.

V – As exportações brasileira também cresceram, graças aos incentivos fiscais e à conjuntura externa favorável.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas, dentre as apresentadas.

a) I, IV e V.



b) I, II e IV.

c) I, II e V.

d) II, III e V.

e) II, III e IV.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 14 – Brasil República III

Capítulo 3, item 3.1 (p 25-27)



3. O Governo de Emílio Garrastazu Médici (1969-1974)

Após 10 meses a decretação do AI-5, a Junta Militar, que ocupava as funções do Poder Executivo, determinou a reabertura do Congresso Nacional. Contudo, os deputados cassados não foram anistiados. Por isso, a Arena dominou os assentos da Casa Legislativa.

Em seguida, Emílio Garrastazu Médici foi indicado para a Presidência da República. Na prática, Médici foi referendado apenas pelos parlamentares da Arena.

Com Médici, a violência e a repressão aos opositores chegaram ao extremo. Todos aqueles órgãos e sistemas de vigilância, censura e repressão atuaram profundamente.

3.1 Aspectos Econômicos e Sociais do Governo Médici



Agora, querido e querida aluna, nem só de repressão e autoritarismo ficou caracterizado o Regime Militar. Com efeito, **o Governo Médici conseguiu atingir marcas de crescimento econômico que marcaram a história do nosso país.**

Os projetos de integração nacional e as medidas que favoreceram o crescimento real da economia passaram a ser chamados de **"Milagre Econômico Brasileiro"**.

O "Milagre Brasileiro" estava baseado no aumento da produção industrial – principalmente a indústria automobilística -, na geração de energia elétrica (tanto para suprir as fábricas, quanto para atender ao aumento no consumo de eletrodomésticos e eletrônicos), aumento de exportações e uso de capital estrangeiro para investimentos (empréstimos).

De 1967 a 1973, o Brasil alcançou taxas médias de crescimento muito elevadas e sem precedentes, que decorreram em parte da política econômica então implementada principalmente sob a direção do Ministro da Fazenda Antônio Delfim Neto mas também de uma conjuntura econômica internacional muito favorável. Esse período (e por vezes de forma mais restrita os anos 1968-1973) passou a ser conhecido como o do "milagre econômico brasileiro", uma terminologia anteriormente aplicada a fases de rápido crescimento econômico no Japão e em outros países¹⁵.



ESTRATÉGIA MILITARES – BRASIL REPÚBLICA III

Outro fator que contribui para o crescimento do Brasil durante o Governo Médici foi a situação internacional. Os assim chamados fatores externos ajudaram a alavancar a economia nacional, principalmente porque o Brasil passou a exportar bastante.

No geral, **no início dos anos 1970 a economia crescia 10% ao ano.** Compare com os indicadores atuais, que não chega a 1% de crescimento ao ano.

Importante destacar que, com Médici, o Estado brasileiro assumiu um papel de regulador da economia, seja com intervenções pontuais em determinados setores estratégicos, como telecomunicações, seja com a criação de agências reguladoras.

Houve, em grande medida, uma retomada da importância-chave do Estado como promotor e regulador da economia, da política e da cultura.



Combinando o crescimento econômico com os problemas sociais, segundo o historiador Daniel Arão dos Reis¹⁸, entre 1967 e 1974, a ditadura consolidou um **modelo de modernização conservadora, impulsionada pelo Estado.**

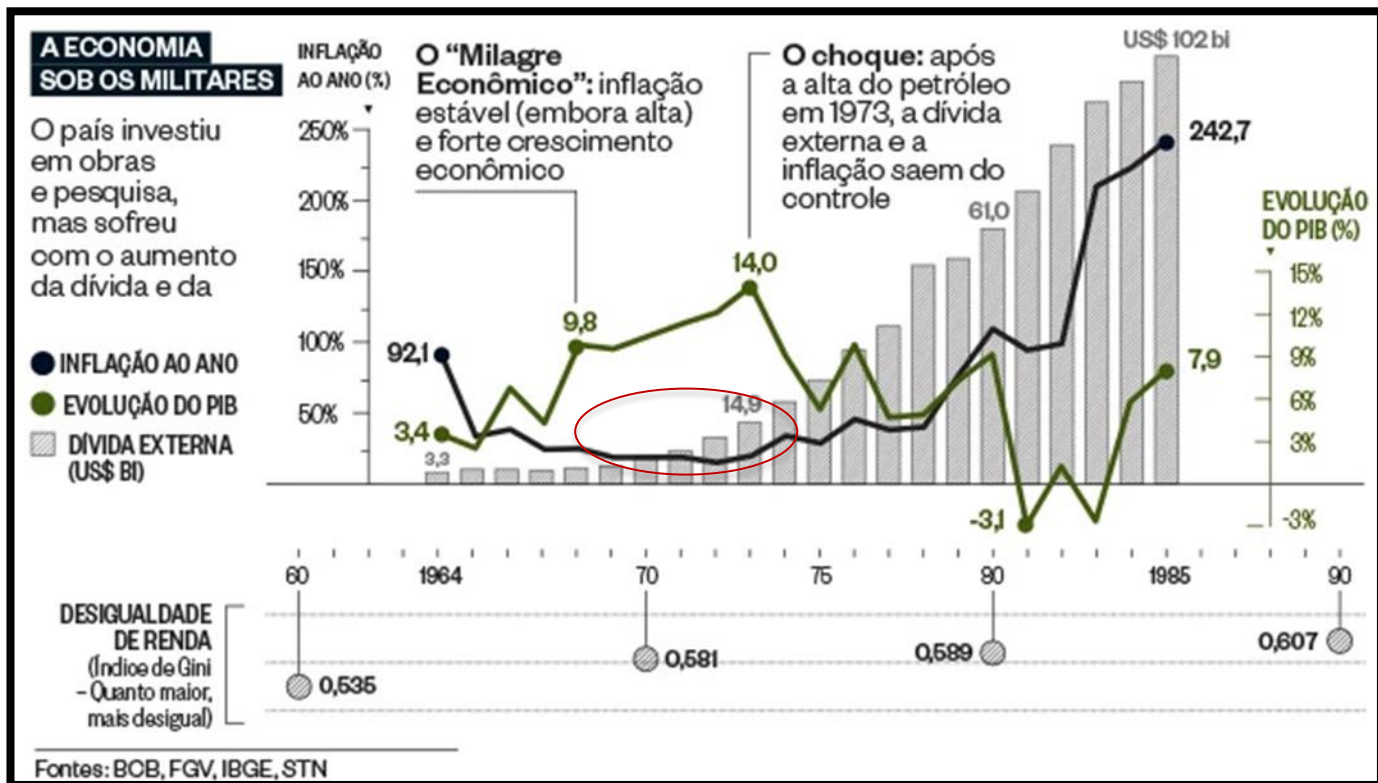
Veja algumas empresas estatais criadas no período:

- ✚ Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), 1969;
- ✚ Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), 1969;
- ✚ Telecomunicações do Brasil (Telebras), 1972;

O modelo do “Milagre Econômico” sofreu um revés em 1973. Houve uma **crise mundial de petróleo.** Como 80% do petróleo consumido no Brasil vinha de fora, essa crise atingiu em cheio a economia nacional. O dólar disparou e a dívida externa do Brasil aumentou vertiginosamente.

✚ Também trabalhamos nas videoaulas o gráfico seguinte:





Gabarito: A

36. (EspCEEx 2022)

A primeira Constituição da República, apesar de instituir o direito de voto aos cidadãos, com diversas exceções, determinou que na primeira eleição caberia à Assembleia Constituinte escolher o Presidente e o Vice-Presidente, quando foram, então, escolhidos o Marechal Deodoro da Fonseca como presidente e o Marechal Floriano Peixoto como seu vice, mesmo sendo chapas diferentes. Encerrava-se, assim, o período conhecido como

- a) República da Espada.
- b) Política do Café com Leite.
- c) Nova República.
- d) Tenentismo.
- e) Governo Provisório.

Onde você encontra este assunto?

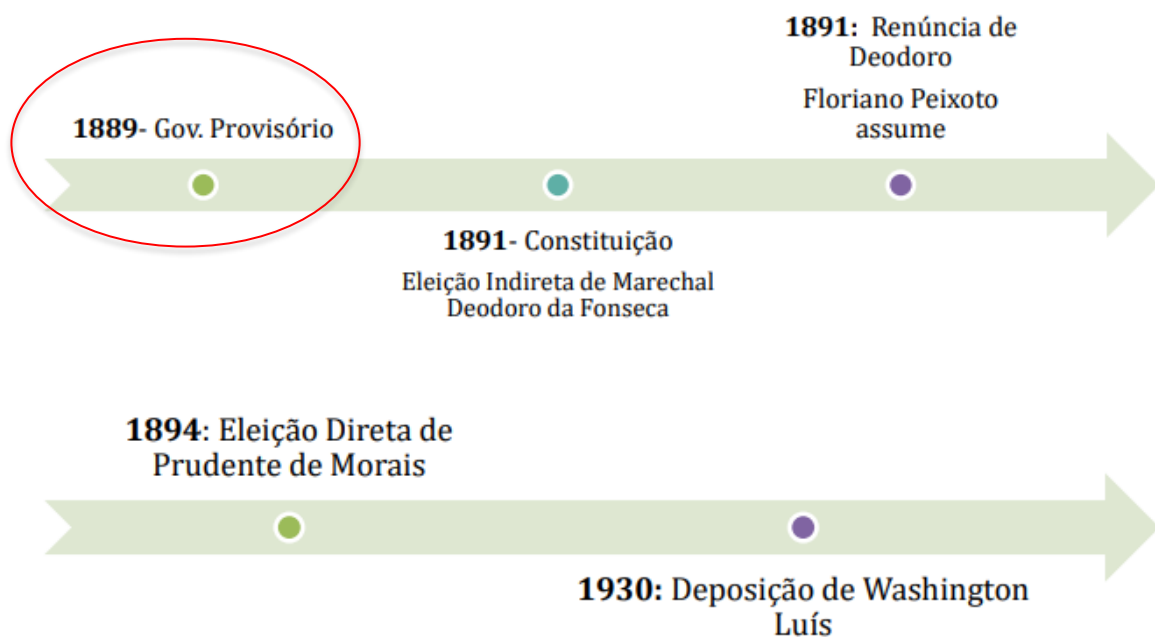


1. Primeira República: periodização

Nesta aula veremos a Primeira República, ou República Velha, como foi chamada por alguns historiadores. É um período que se estende de **1889 até 1930**.

O papel que os militares assumiram na política não se encerrou com o golpe que implantou a forma de governo republicana no Brasil. O marechal **Deodoro da Fonseca**, líder do movimento de 15 de novembro, foi nomeado Presidente em caráter provisório, tendo como vice o marechal **Floriano Peixoto**.

O fato de dois marechais ocuparem a presidência nos anos iniciais da República fez com que muitos historiadores denominassem esse período de **República da Espada (1889-1894)**. A eleição do primeiro civil para a presidência da República, Prudente de Moraes, encerra essa sucessão de governos militares, dando início a um período chamado de **República Oligárquica (1894-1930)**.



Gabarito: E

37. (EsPCEEx 2022)

A revolta comunista de 1935, conhecida como Intentona Comunista, eclodiu nas seguintes capitais brasileiras:

- a) São Paulo, Rio de Janeiro, Recife.
- b) Natal, Recife e Rio de Janeiro.
- c) Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- d) Recife, Natal e Porto Alegre.
- e) São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 12 – Brasil República II

Capítulo 1, item 1.2 – Governo Constitucional de 1934 a 1937

Videoaula 4 – Slide 29

**Uma insurreição comunista:
A Intentona Comunista de 1935**

Estratégia Militares

- O Partido Comunista tenta um levante armado a partir de Batalhões das Forças Armadas
- Muitos comunistas eram militares
- Ações no Rio de Janeiro, Natal e Recife
- O Objetivo era iniciar uma revolução de caráter comunista
- Fracasso total porque a classe trabalhadora não estava insatisfeita com o governo a ponto de derrubá-lo
- Os revoltosos foram presos. Outros deportados

Gabarito: B



38. (EsPCEEx 2022)

A Guerra da Tríplice Aliança, também conhecida como Guerra do Paraguai, envolveu os aliados Argentina, Brasil e Uruguai contra o Paraguai. Foi o conflito mais sangrento ocorrido na América do Sul no século XIX. Relativamente a esse assunto, é correto afirmar que

- a) o primeiro avanço das forças paraguaias foi a invasão da província argentina de Corrientes, em 1865.
- b) as tropas paraguaias, após a vitória na Batalha do Riachuelo, seguiram na sua ofensiva rumo ao Uruguai, com o objetivo de recolocar Aguirre no poder.
- c) dentre as causas da guerra, pode-se destacar a invasão brasileira ao Uruguai e deposição de Aguirre.
- d) sob o comando de Caxias, as forças aliadas venceram uma série de importantes batalhas, chamadas de “dezembradas” ou Dezembrada”, com a tomada de Assunção e a morte de Solano López na Batalha de Cerro Corá.
- e) um dos efeitos da guerra foi o aumento da dívida externa brasileira, quando o Brasil passou a depender cada vez mais de empréstimos obtidos com banqueiros norte-americanos.

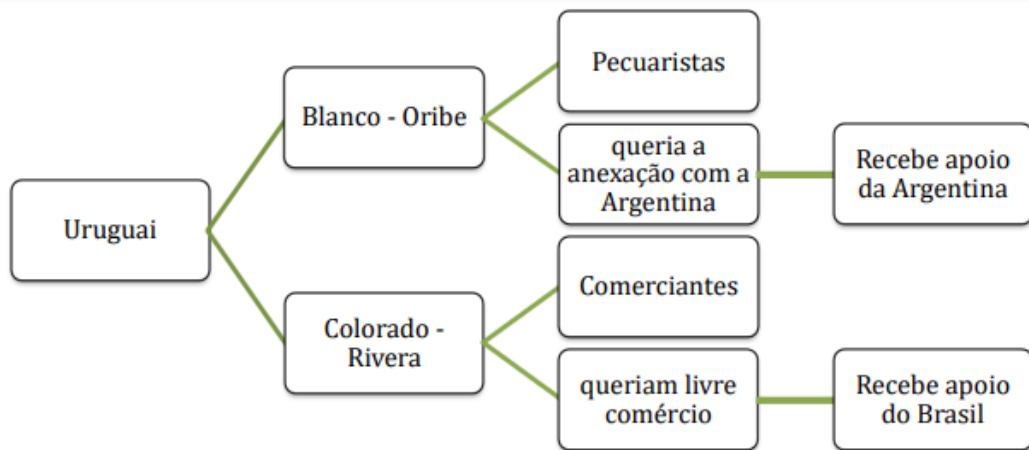
Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 09– Brasil Império II

3.2 - Guerra do Paraguai e a questão do Rio do Prata (p 25 e seguintes)





Vejamos algumas disputas na região do Prata que antecedem a Guerra do Paraguai:

- 1- Na década de 1830 é eleito como segundo presidente do Uruguai Manuel Oribe, membro do Partido Blanco e apoiado pelo então presidente da Argentina, Juan Manuel Rosas.

Oribe foi eleito em 1835 e deposto em 1838, com isso, inicia-se uma Guerra entre Colorados e Blancos - **Guerra Grande (1838-1851)**. O Brasil se mantém neutro no conflito até 1851; mas o apoio de Buenos Aires a Oribe passa a ser visto como uma ameaça para os interesses comerciais de estancieiros gaúchos que possuíam propriedades em território uruguaio e desejavam manter o livre-comércio na região. Dessa maneira, em maio de 1851 o Brasil se alia aos colorados do Uruguai e a duas províncias argentinas que não aceitavam o domínio de Buenos Aires, derrotando as tropas de Manuel Oribe e os blancos no ano seguinte.

- 2- Em 1863, o Uruguai novamente é palco de disputas envolvendo países externos:
 - o colorado Venâncio Flores, apoiado por uma inédita aliança entre a Argentina e o Brasil, derrubam os blancos do poder.
 - Contudo, os blancos tinham um novo aliado: o ditador do Paraguai, Francisco Solano López.

Gabarito: C

39. (EsPCEEx 2022)

No processo de descolonização da África, no contexto da Guerra Fria, os movimentos nacionalistas antagônicos que surgiram naquele continente, alinhados com o capitalismo ou com o socialismo, frequentemente recebiam apoio externo. Em Moçambique, após sua independência, surgiu a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), apoiada

- a) pela África do Sul.
- b) por Angola.
- c) por Cuba.
- d) por Portugal.
- e) por nenhum dos países citados.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 13– Contemporânea IV

3.2.1 - Lutas pela independência das colônias portuguesas e a Revolução dos Cravos

Gabarito: A

40. (EsPCEEx 2022)

Até o início de 1942, na II Guerra Mundial, as troas do Eixo Roma-Berlim-Tóquio dominaram a guerra. A partir daí, iniciou-se sua derrocada, com sucessivas derrotas e avanço dos aliados, retomando e libertando territórios conquistados pelo Eixo. Sobre esse assunto, analise as assertivas abaixo:

I – A primeira frente de luta dos aliados, que marcharia pouco a pouco em direção a Berlim, foi possibilitada pela derrota nazista na Batalha de Stalingrado, na União Soviética.

II – A segunda frente aliada foi criada a partir do desembarque na Normandia, no “Dia D”.

III – A terceira frente, avançando pela Itália, iniciou-se após a vitória aliada na Batalha de El Alamein, no Egito.

IV – A primeira grande derrota da Marinha japonesa aconteceu na Batalha de Midway.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas, dentre as apresentadas.

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.



d) I e IV.

e) I, II, III e IV.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 10 – Contemporânea III

Parte 3: Segunda Guerra Mundial

A rendição da Itália e da Alemanha está relacionada com as vitórias do aliados nas Frentes Oriental e ocidental da Guerra, na Europa.

- 1- **Europa do Leste (Frente oriental da Guerra):** aqui devemos ressaltar a vitória da URSS sobre a Alemanha e seus aliados na famosa **Batalha de Stalingrado, em fevereiro de 1943**. Foi a primeira grande derrota da Alemanha com prisioneiros de guerra, inclusive generais. Os números não deixam dúvidas sobre essa tragédia alemã: dos 300 mil soldados alemães, sobreviveram 6 mil. Depois disso, o Exército Vermelho, como era conhecida a força militar soviética, avançou sobre as outras regiões ocupadas do leste europeu acumulando vitórias. Nesse caminho, os soviéticos encontraram e libertaram os prisioneiros sobreviventes nos campos de extermínio, como Auschwitz. No final de 1944, os russos já estavam na fronteira alemã. Era só invadir o país.
- 2- **Europa Central (Frente Ocidental da Guerra):** aqui devemos ressaltar o famoso desembarque na Normandia (França), o Dia D, **em 06 de junho de 1944**, responsável pelo processo de libertação da França em agosto de 1944.





A libertação da Itália, um pouco antes do Dia D, foi fruto de uma ação conjunta e comandada pelos EUA. Aqui quero lembrar de que a libertação da Itália foi impulsionada pela forte e corajosa “resistência italiana” que fez um ataque a Mussolini e ao Exército italiano, os quais perderam apoio popular com a guerra total imposta pelos fascistas. **Mussolini perdeu o poder em 1943 e, em setembro, a Itália assinou a rendição.**

No entanto, nesse contexto, os alemães ocuparam a Itália por a considerar traidora e também para não perder posição estratégica em relação à África e ao Mediterrâneo. Lá levaram a cabo um processo de perseguição. Milhares de italianos foram mandados para os Campos de Extermínio na Polônia.

Assim, nesse contexto, quando os aliados chegaram à Itália lutaram contra os alemães que estavam ocupando-a. Em junho de 1944, Roma foi libertada. Mussolini foi caçado e enforcado publicamente em **28 de abril de 1945.**

#O Brasil teve um importante papel nesse processo do qual participaram mais de 25 mil soldados das Forças Expedicionárias Brasileiras (FEB). Veja mais na aula de história do Brasil, final da era Vargas.



Profe. Alê Lopes - AULA 10 – Contemporânea III

Gabarito: D

41. (EsPCEEx 2022)

A participação portuguesa no comércio europeu ganhou impulso no início do século XV, no contexto das grandes navegações que se iniciaram nesse período. A primeira ação imperialista dos portugueses, a partir da qual os súditos do rei Dom João I sentiram-se seguros para iniciar seu avanço por “mares nunca dantes navegados” foi

- a) o descobrimento do Brasil.
- b) a ultrapassagem do Cabo da Boa Esperança.
- c) a chegada a Calcutá, nas Índias.
- d) a descoberta da América.
- e) a tomada de Ceuta.



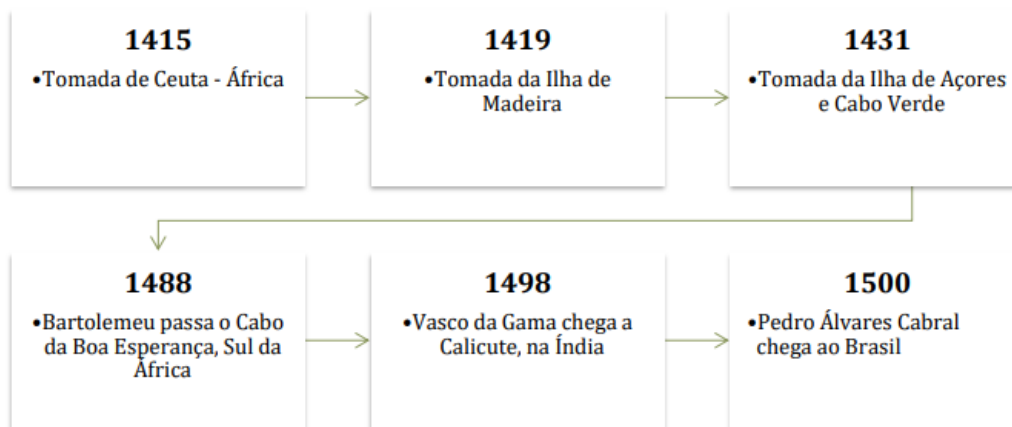
Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 02 – Moderna II, pg. 15.

Profe. Alê Lopes
Aula 02 – Idade Moderna II

Publicamente o destino era as Índias. O comandante era Pedro Álvares Cabral. Contudo, em 22 de abril de 1500 chegaram ao Brasil. Passearam por aqui e em 02 de maio retomaram seu caminho até as Índias. Claro que Cabral deixou uns representantes e mandou um navegador levar uma carta ao rei confirmando a existência de terras que, diga-se de passagem, já pertenciam a Portugal, desde a assinatura do Tratado de Tordesilhas de 1494 (segura que já vou explicar isso). É assim que nós brasileiros entramos para a história do mundo, ou ... a história que os europeus contam sobre o mundo conquistado por eles!



Já os espanhóis, envolvidos com a Guerra de Reconquista, acabaram se rendendo aos planos de CIRCUM-NAVEGAÇÃO, de Cristóvão Colombo. A ideia do navegador genovês era atingir as Índias contornando o globo terrestre, baseado na concepção de esfericidade da Terra – é, meus caros, Colombo não era um terraplanista! 😊 Brincadeiras à parte, Colombo convenceu os reis espanhóis de que era possível encontrar uma rota diferente daquela realizada pelos portugueses (périplo africano). Além disso, acreditava que a conquista de “novos mundos” era fundamental para a expansão da fé cristã. Era o espírito cruzadístico que ainda guiava a cosmovisão do homem renascentista que precisava provar a Tese da Esfericidade da Terra.

Gabarito: E

42. (EsPCEEx 2022)



Em 1580, o rei de Portugal morreu sem deixar herdeiros e, na disputa pelo trono que se seguiu, saiu-se vencedor Filipe II, então rei da Espanha. Com isso, teve início o período conhecido como “União Ibérica”, que se estendeu por 60 anos e no qual, dentre outras consequências, os inimigos da Espanha passaram a ser, também, de Portugal. A respeito desse período, é correto afirmar que

- a) Portugal manteve certa autonomia na gestão de suas colônias, inclusive no tocante às relações comerciais que já possuía.
- b) a ocupação territorial pelos colonos portugueses foi temporariamente freada, em função da ocupação holandesa do Nordeste brasileiro, quando os esforços foram concentrados em recuperar a área invadida.
- c) durante um certo período os holandeses assumiram o controle do tráfico negreiro no Atlântico Sul, mas isso não modificou o fluxo de escravos africanos para o Brasil, pois, dada a elevada lucratividade do negócio, seguiram suprindo a demanda por escravos em toda a colônia.
- d) foram enviados ao Brasil visitantes do Tribunal do Santo Ofício, com a missão de apurar o que essas autoridades consideravam “desvios”, como as chamadas práticas judaizantes (relacionadas aos costumes da religião judaica).
- e) a Insurreição Pernambucana foi marcada por duas vitórias surpreendentes sobre os holandeses, nas Batalhas de Guararapes (1648 e 1649). Com a vitória brasileira na Segunda Batalha de Guararapes, os batavos deixaram o Brasil.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEX 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 03 – Brasil Colônia I, em diferentes pontos da aula.

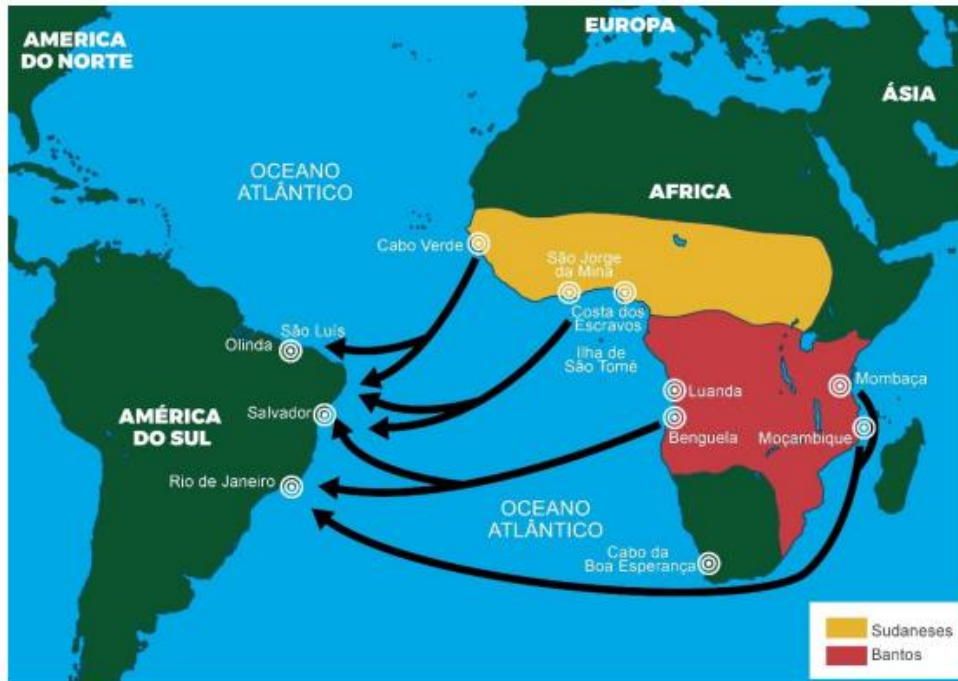
Sobre escravidão: 6.A questão da escravidão e o tráfico negreiro , p. 34 e seguintes

Sobre a União Ibérica e os Holandeses: 7.1.2 – União Ibérica e invasão holandesa, pg. 57 e seguintes.



Profe. Alê Lopes
Aula 03 – Brasil Colônia I

Observe no mapa a seguir a localidade para onde iam os escravos trazidos para o Brasil:



Profe Alê, por que a mão de obra africana? Por que não continuar com os indígenas?

Veja, querido e querida, o primeiro argumento relevante é o do historiador Fernando Novais para quem a preferência pela mão de obra africana estava relacionada com as possibilidades de lucro advindo dessa atividade.

Ou seja, havia um comércio de viventes a ser explorado e que poderia ser muito rentoso. E foi!!!

Mas Profe quem ganhava com isso, os donos dos escravos? Eram eles que faziam o comércio?

Gabarito: D

43. (EspCEEx 2022)



Por quase duzentos anos (1096 a 1270), a região do Mediterrâneo Oriental viveu o movimento das Cruzadas, expedições de perfil miliar organizadas pela Igreja Católica. Relativamente a esse assunto, é correto afirmar que

- a) na Idade Média havia uma distinção rígida entre o poder do clero e dos nobres, o que pode ser percebido inclusive no movimento das Cruzadas.
- b) as Cruzadas levaram ao enfraquecimento do poder real, à medida que os senhores feudais ganhavam força com as expedições.
- c) a luta de reconquista das Cruzadas não era desejada pelos imperadores bizantinos, os quais, desde o Cisma do Oriente (1054), pretendiam combater os povos muçulmanos sem ajuda do Ocidente.
- d) havia outros interesses em jogo nas Cruzadas, como o comércio, atividade em destaque no início do período, mas que perdeu importância no decorrer do tempo, dado que era considerada uma atividade “mundana”.
- e) para a historiografia dos países árabes, as Cruzadas foram a primeira manifestação do imperialismo ocidental.

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEEx 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 00 – Idade Média

Videoaula: vídeo 15, Parte 8, slide 53 e seguintes

Livro Digital: 3.2 – As Cruzadas Católicas.



Em 1095, Urbano II convocou o Conselho de Clermont.

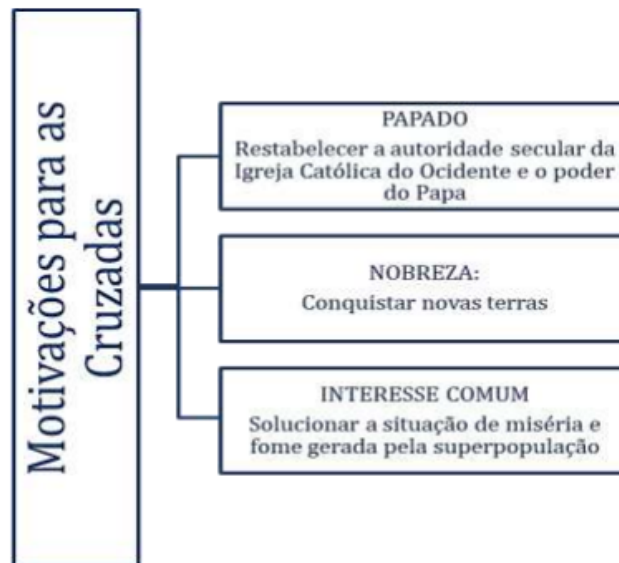
✓ As Cruzadas foram as peregrinações de caráter militar e religioso dos cristãos da Europa Ocidental para recuperarem Jerusalém, a Terra Santa, dos muçulmanos.

Para Urbano II chegou à França para pregar a cruzada, iniciando no momento de conduto de Basileus - século XII, BA, Paris



7:14 / 24:57

Estratégia Militares



- **Primeira Cruzada (1096 a 1099):** 60 mil cristãos da França, da Alemanha e da Itália iniciaram a marcha de 5 mil quilômetros. Essa cruzada ficou conhecida como a Cruzada dos Nobres. Em 1 de julho de 1097 ocorreu uma das batalhas mais conhecidas de todas as Cruzadas, a **Batalha de Dorylêia**, local próximo a Niceia (cidade ao sul de Constantinopla). 50 mil turcos de um lado e os cruzadistas do outro. Mais uma vez, a cavalaria oriental surpreendeu os ocidentais: agora, além dos fortes cavalos árabes e da espada, os cavaleiros turcos haviam desenvolvido a habilidade de montar e, ao mesmo tempo, atirar flechas (arqueiros montados). Porém, a superioridade numérica dos cristãos fez a diferença e os cristãos saíram vitoriosos do confronto. Outro ponto importante dessa Primeira Cruzada foi que a tentativa de aliança entre a Igreja Ocidental e a Ortodoxa para combater o islamismo foi desfeita. Uma série de traições de ambos os lados inviabilizou esta aliança. No final, vastas terras da região da Mesopotâmia passaram para o domínio da cristandade europeia. Em junho de 1099, 13 mil cruzadistas chegaram às portas de Jerusalém e a tomaram. O **Duque Godofredo** se tornou o novo governante cristão de Jerusalém após 400 anos de domínio muçumano.
- **Terceira Cruzada (1189-1192):** ficou conhecida como a Cruzada dos Reis, pois contou com a participação do Rei Ricardo Coração de Leão (Inglaterra), **Rei Felipe**

Gabarito: E

44. (EsPCEEx 2022)



Relativamente ao processo de Independência dos Estados Unidos da América, é correto afirmar que

- a) as revoluções inglesas no Séc. XVII e o envolvimento inglês em guerras na Europa contribuíram para o fortalecimento do fiscalismo estabelecido pela metrópole.
- b) os progressos da Revolução Industrial durante o Séc. XVIII levaram o reino inglês a lançar-se em busca de novos mercados consumidores, o que não incluía as Treze Colônias na América.
- c) para justificar um aumento na cobrança de impostos das Treze Colônias, os ingleses argumentaram que a Guerra dos Sete Anos (1756-1763), contra a França, desenrolara-se parcialmente em território norte-americano e, desse modo, em defesa da América inglesa.
- d) o *Sugar Act (Lei do Açúcar)*, em 1764, e o *Stamp Act (Lei do Selo)*, em 1765, não chegaram a prejudicar os interesses dos colonos, por deixar de fora as Treze Colônias.
- e) o *Tea Act (Lei do Chá)*, em 1773, acabou com o monopólio desse produto pela Companhia das Índias Orientais, sediada em Londres, o que foi festejado pelos colonos no episódio conhecido como Boston Tea Party (Festa do Chá de Boston).

Onde você encontra este assunto?

Curso Extensivo de História para EsPCEX 2022 (profe. Alê Lopes)

Aula 04 – Moderna III

Livro Digital: 4. Independência dos EUA, p. 36 e seguintes.



Exatamente entre 1756 e 1763, ocorreu a chamada **Guerra dos Sete Anos**, entre França e Inglaterra pelas áreas coloniais localizadas onde hoje se encontra parte do Canadá. A Inglaterra ganhou. Esse conflito foi ótimo para os colonos das 13 colônias porque receberam treinamento militar e abasteceram seus exércitos, mas péssimo para a metrópole inglesa já que ela saiu extremamente endividada - e com uma população de colonos armada.

Mas, Profe, por que a Inglaterra se empenhou em uma guerra por áreas coloniais a essa altura da história?

Porque ela passava pelo processo de Revolução Industrial. Assim, **era preciso garantir o controle de uma área que fornecesse matéria-prima para essa recente indústria, bem como mercado consumidor para seus produtos**, uma vez que a produção era em larga escala.

ESCLARECENDO!



Então, foi por isso que a Inglaterra entrou em Guerra com a França. Vitoriosa militarmente, mas com um Estado endividado, a intensificação da exploração colonial seria, para a Inglaterra, uma forma de "matar dois coelhos em uma cajadada só". Sacou?

Dessa forma, podemos sistematizar os motivos que levaram a Inglaterra a tentar ampliar seu controle sobre as 13 colônias e intensificar o sistema de exploração em 2 grupos:

- Para cobrir os gastos públicos da Guerra dos 7 anos
- Para garantir fornecimento de matéria-prima e mercado consumidos para o processo de Revolução Industrial

Vamos destacar 3 leis, entre dezenas delas, que a Inglaterra impôs às Colônias:

1764	1765	1773
• Lei do Açúcar	• Lei do Selo	• Lei do Chá

1764 – Lei do Açúcar:

Aumento das taxas de importação sobre o açúcar produzido nas Antilhas.

Gabarito: C

